Processo nº 18/1100-000262-0

Parecer nº 069/2019 CEC/RS

O projeto *DISCOGRAFIA DO ROCK POP GAÚCHO -5ª. EDIÇÃO – 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Discografia do Rock Pop Gaúcho - 5ª Edição – 2019,* processo 19/1100-0000262-0, cadastrado eletronicamente em 10 de janeiro de 2019, em diligência em 13 de fevereiro e habilitado em 14 de fevereiro de 2019, pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria da Cultura, e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito, em 15 de fevereiro de 2019. A área é Música e está classificado como Projeto Cultural Continuado, que será realizado através de shows nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2019, no Auditório Araújo Viana, sem cobrança de ingressos, na cidade de Porto Alegre. A estimativa de público é de 6.000 pessoas.

A equipe principal do projeto tem como produtor cultural Mais Além Produções Artísticas Ltda. (CNPJ 04.653.701/0001-80), com a tarefa de administração do projeto, com as seguintes atividades: administração, contratação de artistas e fornecedores, levantamento de orçamentos, pagamentos em geral, negociação de prazos, acompanhamento de prestação de contas e relatório final. Olelê Music (CNPJ 03.235.152/0001-61) tem a função de produção executiva, coordenação das equipes técnicas e assistentes de produção e logística. Thais G. Guimarães (CNPJ 17.477.252/0001-09) tem a função de produção logística com a agenda dos ensaios, as passagens do som, o transporte e o camarim dos artistas. Levanta todas as necessidades das bandas e coleta material para a equipe de divulgação. Mezanino Produções (CNPJ 11.194.019/0001-32) é responsável pela captação de recursos. O contador é Leonardo Melleu Duarte (CRC 07536304).

2. Trata-se de apresentação de 4 shows em dois dias, com os seguintes artistas/músicos: Renato Borghetti, Bebeto Alves, Antonio Villeroy, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro tocando o show *Juntos*, banda Cartolas e banda Ultramen. Esta proposta tem a ideia de reconectar Porto Alegre ao *(...) universo dos grandes músicos da historia do pop rock gaúcho.* Pela característica do projeto *(...) cada uma das bandas e músicos apresentarão na íntegra e na ordem um de seus discos de maior sucesso junto ao público (...) e a inclusão da música instrumental de qualidade (...).* A divulgação estratégica será pelas redes sociais, garantindo a expressiva participação do público, que deverá retirar as senhas de acesso gratuito nas bilheterias do próprio local, o Auditório Araújo Viana. Empresas contatadas pela produção mostraram interesse em participar, caso *(...) pudessem desfrutar dos benefícios dos incentivos cabíveis*. A dimensão cidadã salienta a argumentação de que o *fortalecimento do contingente de um público que passa a ter acesso ao Auditório, refletindo sobre a cultura e desfrutando de uma programação cultural de alto nível, público que na maioria das vezes não tem o acesso a nenhum tipo de programação cultural devido ao alto custo dos ingressos.* Um dos objetivos é fomentar novas plateias *nos projetos de qualidade produzidos no Rio Grande do Sul e estimular a formação de plateias com desenvolvimento crítico em relação à música produzida em nosso Estado*.

O valor solicitado à LIC/RS e habilitado é de R$ 239.670,00 (duzentos e trinta e nove mil, seiscentos e setenta reais). Não há plano de divulgação, nem de comercialização. No plano de distribuição, serão distribuídos à Secretaria de Cultura 600 convites, aos patrocinadores outros 600, e para o público, 4.800 ingressos.

É o relatório.

3. Na pesquisa sobre a discografia do pop rock gaúcho observa-se que a trajetória desse gênero musical levou o Rio Grande do Sul ao protagonismo nacional. Desde os registros de 1969, aconteceram lançamentos de discos de bandas gaúchas. Os nomes passam por *Liverpool, Bixo da Seda, Os Cascavelletes, Taranatiriça, Garotos da Rua, Urubu Rei, Os Replicantes, Nenhum de Nós, Graforreia Xilarmonica, Ultramen, Engenheiros do Hawaii, Comunidade Nin-Jitsu, Dingo Bells,* entre outras bandas e inúmeros cantores solo, destacando-se *Erick Enders e Jupiter Maçã*. Na 62ª. Feira do Livro de Porto Alegre, em 2016, o rock gaúcho esteve presente no lançamento de obras que revisam a trajetória de nomes da cena local.

O Jornal Zero Hora, na sua edição do dia 07 de março de 2019, comenta a importância do rock gaúcho e informa que o tema vai virar peça de teatro, onde alguns nomes do rock habitarão a trama através de seus personagens. A estreia será no mês de julho deste ano.

Portanto, esse gênero musical tem constante visibilidade no estado do Rio Grande do Sul.

4. Nos recursos financeiros do projeto constam valores referentes a brigadistas e ambulância.

Condiciona-se à liberação de recursos, a adoção de medidas de acessibilidade e com mobilidade reduzida, bem como a apresentação do Alvará de Prevenção Contra Incêndios.

Faço uma glosa de 20% (vinte por cento), excetuados os valores referentes aos pagamentos dos artistas, e sobre as demais exigências legais. Então, o valor final importa em R$ 204.668,00 (duzentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais).

5. Em conclusão, o projeto *Discografia do Rock Pop Gaúcho -5ª. Edição – 2019* é recomendado para a avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos no valor de até **R$ 204.668,00 (**duzentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais), solicitados ao Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 07 de março de 2019.

Liana Yara Richter

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS